

Bebidas sem álcool: ouse experimentar e viva essa liberdade

O Empório Zero Álcool tem objetivo de proporcionar às
pessoas um novo estilo de vida

Pg.:12



Foto Reprodução

PESQUISA ELEITORAL

Na Capital, Juca do Guaraná é um dos mais cotados na disputa para AL

Pg.: 11



Pré-candidato a deputado, Juca do Guaraná desponta na pesquisa
PercentBrasil

Foto Reprodução

Foto Reprodução



"Vamos prosseguir até zerar a regularização fundiária, já temos recursos garantidos e vamos entregar a escritura para a população totalmente gratuita"

"Vamos zerar o problema de regularização fundiária"

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (UB) ressaltou mais uma vez que a regularização fundiária é um grande problema no Estado, e a importância da parceria da Assembleia Legislativa com o Governo do Estado e as Prefeituras para que os proprietários de imóveis tenham garantido o título de propriedade.

Pg.: 09

Foto Gustavo Duarte - Secom



"O Mercado do Porto vai virar outra coisa. O ícone da nossa gastronomia, da nossa cultura, do encontro da cuiabania, está mudando", afirma Emanuel

OBRAS

EMANUEL ANUNCIA ENTREGA DA PRIMEIRA FASE DO MERCADO DO PORTO PARA JUNHO

A Prefeitura de Cuiabá prepara a entrega de diversas obras. O anúncio foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante live na semana passada. Apenas para o mês de maio, vai ser entregue o asfalto no bairro Gamaliel, a ponte que está sendo construída no Belvedere, a ponte da comunidade São Gerônimo, área rural da Capital, além da primeira fase do Mercado do Porto.

Pg.: 05

Desafios da saúde pública

O setor de saúde pública sempre foi polêmico, com reclamações quanto à precariedade no atendimento, mas recentemente o desafio se tornou hercúleo, devido à pandemia do coronavírus, que demonstrou que é possível, sim, maiores investimentos no setor. Foram abertos novos leitos de UTIs, enfermarias e investimentos nas estruturas hospitalares, fato há pouco tempo inimaginável.

Só quem já dependeu de um atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sabe do calvário que é para conseguir uma consulta ou cirurgia, e esse suplício persiste. Embora tenhamos passado da fase avassaladora da pandemia, os usuários do SUS continuam com dificuldades no atendimento médico.

A Saúde é segmento da administração pública por natureza instável, dada a complexidade da realidade em que atua. Enfrentam-se, cotidianamente, problemas inadiáveis, com impacto direto e, por vezes, radicalmente transformador na vida das pessoas.

E sempre é colocada como prioridade pelos gestores, uma pena que apenas em discursos, mas pouquíssimas vezes na prática, exceção fica por conta dos investimentos recentes.

Desculpas não faltam. Sobressai a escassez de recursos. A realidade, porém, revela que o mal é agravado pela má gestão. Ninguém duvida de que a saúde é cara. Muito cara.

O avanço em pesquisas tornam-na mais exigente em procedimentos sofisticados aptos a tornar o diagnóstico mais preciso e o tratamento mais eficaz. Os progressos da medicina impõem custos que precisam ser absorvidos pelo orçamento, mas é um gasto necessário, capaz de salvar vidas.

Anseios expressados pela população, em diversos canais, a respeito da oferta e da qualidade dos serviços de saúde devem ser ouvidos com atenção. A área não pode se prestar a mote de discursos carentes de concretude e jogos políticos. É imperativo buscar gestões técnicas e eficientes, que otimizem, em prol de sua missão, o uso dos recursos disponíveis e, em contexto de crise, cada vez mais difíceis de assegurar.



ARTIGO

Mineração sem mitos, apenas verdades!

A mineração é uma das atividades mais antigas, levando em consideração que bronze, chumbo e prata, por exemplo, são minerais usados como recursos há pelo menos 2.600 anos antes de Cristo. A humanidade pratica atividades mineradoras desde o início de sua civilização. Inicialmente, a busca por minerais tinha como objetivo a confecção de utensílios, ferramentas e armas. Atualmente, ela está na construção, no transporte, na tecnologia, no agronegócio e até na medicina. Então imagina, como seria o mundo se a mineração não existisse?

Porém, ainda nos tempos atuais existem muitos mitos e inverdades sobre a atividade, que acaba, algumas vezes, sendo marginalizada. A mineração evoluiu ao longo dos anos para adequar também às necessidades do meio ambiente e garantir que haja desenvolvimento sem grandes impactos ao planeta. É, sim, possível ter uma mineração sustentável.

No dia 7 de maio foi celebrado o Dia Mundial da Mineração e não vejo melhor momento para colocar luz às qualidades e benefícios do setor mineral.

Para começar, podemos parar de discutir sobre a importância do setor para a economia brasileira. Isto porque ela já representa cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial e emprega quase 2,5 milhões de pessoas de forma direta ou indireta.

Outro ponto que precisa ser levado em consideração ao falar do setor mineral é do quanto ele está presente na casa e na vida dos brasileiros. Para construir uma moradia é necessário brita, areia, cimento, ferro e alumínio, por exemplo. Já para termos comida na mesa, a agricultura utiliza-se de fertilizantes, o que envolve nitrogênio, potássio, fósforo.

E aqui vai uma verdade sobre a mineração. O setor é um dos que realiza os maiores investimentos privados no Brasil. Estima-se um montante na ordem de US\$ 41,3 bilhões no período de 2021 a 2025. Em 2021, o crescimento do setor foi de 62% em faturamento, chegando a R\$ 339 bilhões, além de um aumento de 7% na produção.

Agora um mito que falam sobre a mineração é de que a atividade reflete negativamente na qualidade de vida dos cidadãos. Para começar, é bom informar que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das cidades mineradoras é maior que o dos respectivos estados. Além disso, iniciativas como a realizada pelo Instituto Somos do Minério, ajudam no desenvolvimento das comunidades, assim como na redução dos impactos ambientais nestas regiões.

Dentre os projetos desenvolvidos pelos apoiadores do Somos do Minério, está o

Minerando Saúde, que desenvolve ações como doação de medicamentos, investimentos no hospital de

Poconé, custeio de partos, além da adoção de cinco cidades no programa Unidos pela Vacina. Há ainda projetos voltados ao meio ambiente como o Pantanal Preservado, que realiza a retirada de lixo do Porto Jofre, e ainda na área social com a doação de enxoval e de cestas básicas.

O instituto estimula também investimentos em tecnologias para garantir boas práticas na atividade de mineração, evitando danos ambientais e maior eficiência na produção. O Ouro do Bem está investindo no desenvolvimento de máquinas e processos para diminuir ou zerar o descarte de mercúrio na natureza.

Uma iniciativa da Fênix DTVM, membro do Instituto Somos do Minério, firmou parceria com o programa suíço Swiss Better Gold (SBG), que incentiva a produção sustentável de ouro, para certificar os primeiros garimpos do Brasil, sendo cinco minas localizadas em Mato Grosso.

O fundo internacional recompensa boas práticas realizadas pelos pequenos mineradores. O valor é de US\$1 (um dólar) para cada grama de ouro comercializado para o grupo,

e será obrigatoriamente revertido em ações socioambientais e desenvolvimento tecnológico.

Com tantas ações acontecendo no segmento, não se pode mais cair no mito de que a mineração é uma vilã. É preciso começar a olhar para o setor com bons olhos e enxergar também as boas práticas. Esperamos que, um dia, haja o necessário reconhecimento da importância desta atividade para o país e, claro, para Mato Grosso, uma vez que já somos o quarto estado na produção de ouro.

Parabéns a todos os mineradores!



ROBERTO CAVALCANTI é presidente do Instituto Somos do Minério..

EXPEDIENTE

NOTÍCIA

max

Diretor Executivo

Max Feitosa- DRT 2142/MT

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Financeira

Rayhanny Lima

Jornalista: Valdemar Félix- DRT 1008/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

Câncer de ovário é silencioso e um dos mais difíceis de ser diagnosticado, alerta especialista

Estima-se que 75% dos casos são diagnosticados tardiamente e o câncer de ovário já ocupa o quinto lugar em mortes entre as mulheres

O câncer de ovário ocupa o quinto lugar em mortes por tumores entre as mulheres, sendo responsável por mais mortes do que qualquer outra neoplasia maligna do sistema reprodutivo feminino.

A doença é considerada silenciosa e estima-se que 75% dos casos são diagnosticados tardiamente. No dia 8 de Maio foi celebrado o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Ovário. A data reforça a importância de um acompanhamento médico para o diagnóstico precoce.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que, para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 6.650 novos casos de câncer de ovário, com um risco estimado de 6,18 casos a cada 100 mil mulheres. O câncer de ovário constitui 4% de todos os tumores malignos do corpo humano e acomete, em média, mulheres com mais de 60 anos de idade.

O oncologista da clínica Oncolog, Rafael Sodré de Aragão, explica que, inicialmente, o câncer de ovário não manifesta sintomas significativos, e a presença de sinais e sintomas sugere que a doença já está avançada. São manifestações da doença: dor abdominal; aumento do volume da barriga; náuseas; vômitos e perda de peso.

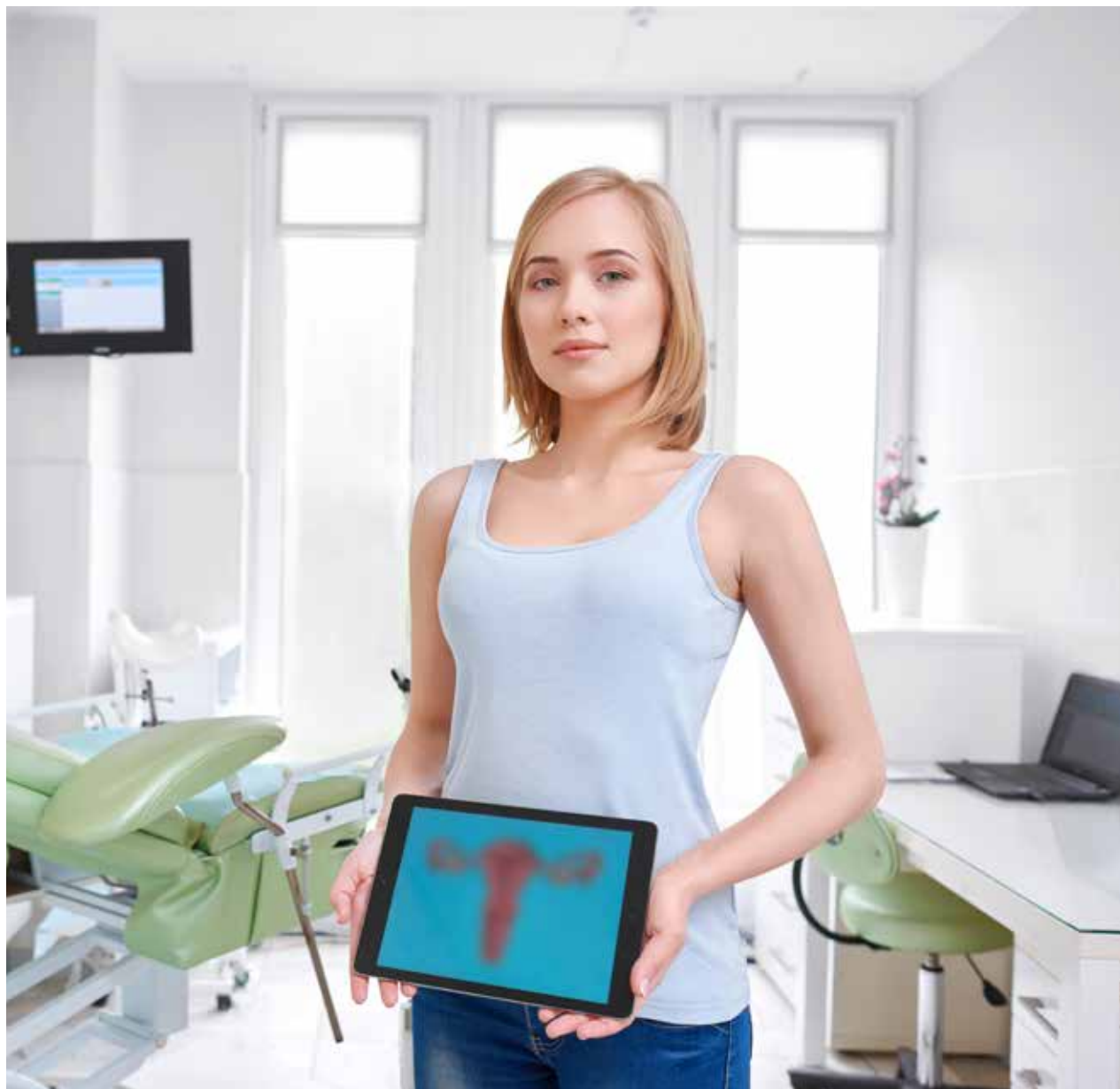
O câncer de ovário é considerado o tumor ginecológico mais difícil de ser diagnosticado, já que chegar até um laudo conclusivo não é tão fácil. Isto porque, o papanicolau, por exemplo, não realiza o rastreamento do câncer de ovário. Ele auxilia apenas na identificação de tumores no colo do útero. Portanto, vale reforçar a importância do acompanhamento médico para que qualquer alteração possa ser percebida de maneira precoce.

“Infelizmente até o momento nenhum método de diagnóstico precoce se mostrou efetivo. Os médicos utilizam a avaliação clínica, hábitos alimentares e de vida, histórico familiar, atrelados a exames de imagem (ultrassom e ressonância) e marcadores tumorais para diagnosticar a doença”, explica Sodré.

Dentre os fatores de risco estão a idade, obesidade, gravidez acima dos 35 anos, uso de hormônios, histórico familiar de câncer (mama, intestino), mutações genéticas, cigarro e álcool. Ainda de acordo com o Inca, esse tipo de doença se desenvolve principalmente em

mulheres mais velhas. Cerca de metade das mulheres que são diagnosticadas com câncer de ovário têm em torno de 63 anos ou mais.

Foto Reprodução



O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que, para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 6.650 novos casos de câncer de ovário

Sodré reconhece que realmente a taxa de mortalidade é alta, porém vem numa perspectiva de melhora com a união de forças dos médicos especialistas aliados a uma equipe multidisciplinar.

Ademais, saber utilizar medicações quimioterápicas ou imunoterápicas no momento certo de acordo com Guidelines atualizados com profissionais experientes confere uma previsão de cura, ou controle da neoplasia.

“As mulheres precisam saber que apesar de ser uma doença grave ela é passível de cura e de controle. O tratamento oncológico especializado com cirurgiões oncológicos, oncologistas clínicos, oncogeneticistas e multidisciplinaridade levam os doentes a obterem melhores resultados”, explica o especialista.

O médico explica também que a cirurgia é o pilar fundamental do tratamento. O objetivo do cirurgião onco-

lógico é retirar toda a doença visível em seu esforço máximo. Em alguns casos além da retirada do útero e ovários se faz necessária a ressecção de outros órgãos internos. “Nos últimos anos obtivemos avanços nas técnicas operatórias com cirurgias minimamente invasivas associadas ou não à quimioterapia intra-operatória. Houve também uma evolução na medicina de precisão, com medicações específicas para cada doente, cuidados ali-

mentares e psicológicos”, explica.

É importante mencionar que a taxa de mulheres diagnosticadas com esta doença está caindo lentamente ao longo dos últimos 20 anos.

Há alguns anos acreditava-se que os cânceres de ovário começavam apenas nos ovários, mas evidências recentes sugerem que muitos tipos podem começar nas células distais das trompas de falópio.

Câmara inaugura Sala de Amamentação para atender servidoras e visitantes

O projeto foi executado pelo presidente da Casa, Juca do Guaraná Filho (MDB), após ele escutar um pedido das servidoras

Pensando no bem-estar das mães que trabalham e visitam a Câmara Municipal de Cuiabá, foi inaugurada a Sala de Amamentação Ernestina Ferreira Nascimento. O projeto foi executado pelo presidente da Casa, Juca do Guaraná Filho (MDB), após ele escutar um pedido das servidoras por meio da Secretaria de Ações Institucionais e da Sala da Mulher. Também foram instalados fraldários nos banheiros femininos e masculinos do Legislativo.

A voluntária da Sala da Mulher e noiva do presidente, Amabila Camargo, foi quem recebeu a sugestão das servidoras para que o projeto fosse concretizado. O local contempla um espaço climatizado e decorado. E ainda conta com geladeira, micro-ondas, sofás e poltronas. O espaço foi inteiramente projetado e adaptado para que as servidoras lactantes possam retirar e armazenar leite materno durante o período de trabalho.

“Damos um grande passo, a Sala de Amamentação da Câmara de Cuiabá, que é pioneira em Mato Grosso e no Centro Oeste. O nosso desejo é que outras Casas Legislativas possam fazer o mesmo que estamos fazendo aqui hoje, dando esse espaço de privacidade e acolhi-

mento às mulheres. É com muito carinho que entregamos esse espaço voltado às mulheres, que exercem esse papel tão importante em nossas vidas”, disse o presidente.

Cerca de 60% dos servidores da Câmara Municipal de Cuiabá são do sexo feminino e todos os dias muitas mulheres, famílias com crianças e gestantes circulam pela Casa de Leis. Para Amabila Camargo, é de suma importância ter um espaço especial para as mães que precisam alimentar seus filhos ou até mesmo trocar fraldas.

“Sou mãe e sei da importância que esse momento tem na vida de uma mulher, amamentar é um gesto único, especial e cheio de amor, então nada mais justo do que ter um espaço como esse aqui na Casa de Leis para proporcionar mais conforto e cuidado para as mães sejam elas servidoras da Câmara ou àquelas que vem visitar”, explicou Amabila.

A coordenadora da Sala da Mulher, Thamires Rondon, ressaltou sobre a importância de atender o pedido especial para as mulheres que circulam na casa e necessitam desses espaços. “Sempre digo que a Sala da Mulher é um espaço promissor que luta pela garantia

Foto Davi Valle



Câmara de Cuiabá inaugura Sala de Amamentação Ernestina Ferreira Nascimento

do direito das mulheres, crianças e idosos. Recebemos essa solicitação de uma servidora da Casa e levamos ao presidente que prontamente atendeu a esse pedido tão especial”.

A Sala de Amamentação está localizada no piso inferior do Palácio Paschoal Moreira Cabral e permanecerá aberta de segunda a sexta-feira, para atender as servidoras e visitantes que estiverem com seus bebês. A entrega do primeiro espaço público, às lactantes, do Centro Oeste contou com a presença de representantes do Poder Judi-

ciário, Executivo Municipal e Polícia Civil.

Homenagem à Dona Ernestina

O nome da Sala de Amamentação leva o nome de Ernestina Ferreira Nascimento, uma das fundadoras do bairro Jardim Leblon. Dona Ernestina é bastante conhecida na Capital por conta do seu importante papel social desempenhado com as famílias da comunidade.

Sabe-se que muitas mães com filhos pequenos recorriam aos cuidados de dona Ernestina, seja por questões de saúde, de

moradia e acolhimento. Ela não media esforços para cuidar dos filhos, trabalhando como lavadeira, e também cuidar dos meninos favorecidos além de ser uma referência como parteira.

Bastante emocionado, Juca explicou por que foi decidido que o projeto seria em homenagem a dona Ernestina. “No mês especial para as mães, não seria diferente colocar o nome de umas das mulheres de referência para Cuiabá. Dona Ernestina era sinônimo de amor e cuidado essa sala tem a cara dela e nada mais justo colocar o nome dela. Ela

trouxe muitas crianças ao mundo, eu também vim ao mundo pelas mãos dela, ela fez o parto da minha mãe quando nasci”, lembrou Juca.

Casada com Albertino Laurindo do Nascimento, dona Ernestina teve seis filhos e adotou outros dois. Todos criados com muito amor e cuidado. Infelizmente, dona Ernestina faleceu no dia 22 de março de 2021, aos 76 anos, vítima da Covid-19.

Os familiares e amigos de dona Ernestina estiveram presentes no evento de inauguração da Sala de Amamentação.

Emanuel anuncia entrega da primeira fase do mercado do porto para junho

Atualmente a obra recebe os serviços de acabamento, pintura e colocação de pisos

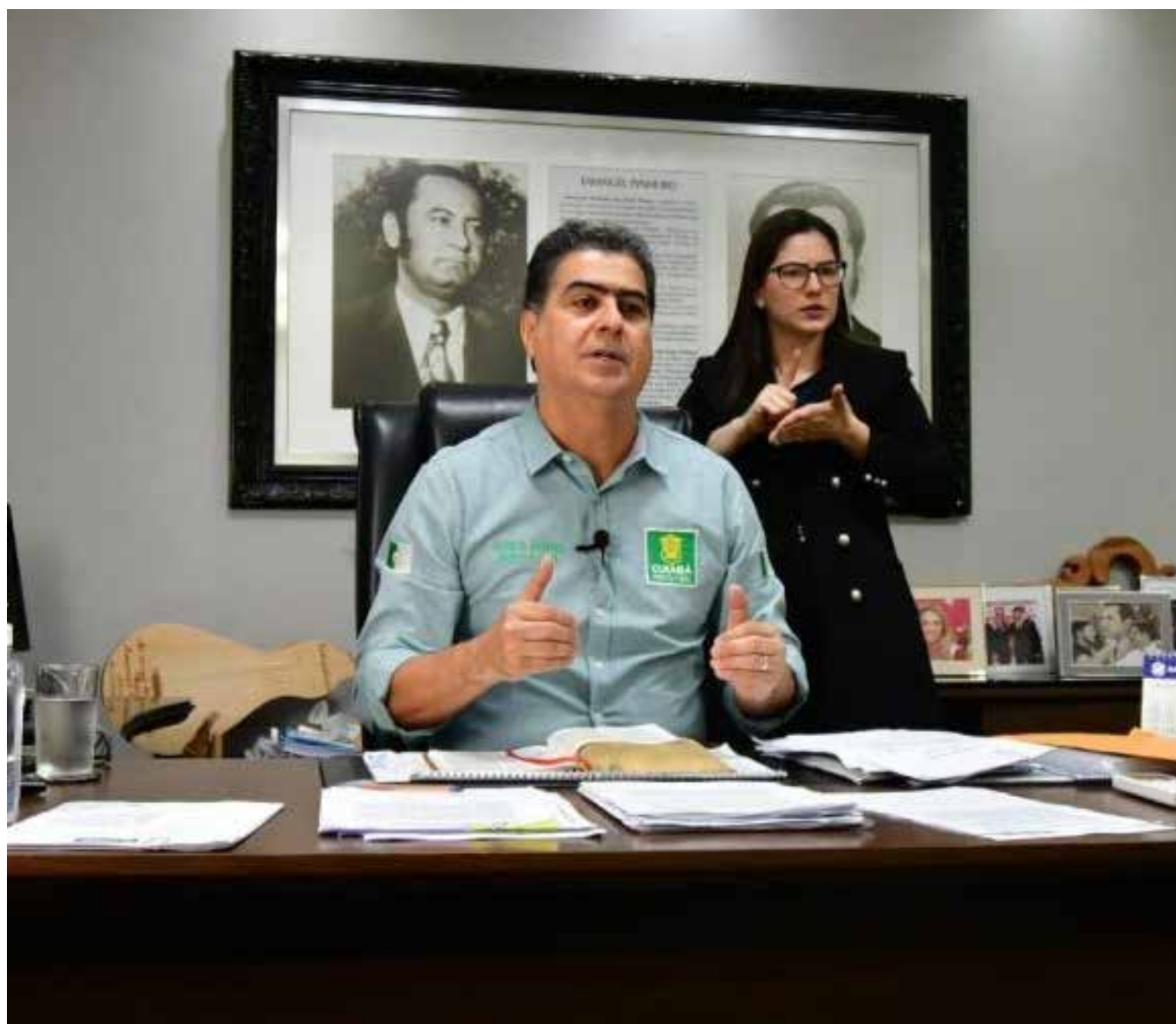
A Prefeitura de Cuiabá prepara a entrega de diversas obras. O anúncio foi feito pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante live na semana passada. Apenas para o mês de maio, vai ser entregue o asfalto no bairro Gamaliel, a ponte que está sendo construída no Belvedere, a ponte da comunidade São Gerônimo, área rural da Capital. E as entregas não param por aí. Em junho está previsto o Hospital Veterinário Municipal, começar a obra viária no trecho do bairro Bom Clima, na saída para Chapada dos Guimarães.

Emanuel também falou sobre a entrega da primeira etapa da Feira do Porto, que deve ocorrer no mês de junho, e que já estão na reta final, com 90% concluída. Atualmente a obra recebe os serviços de acabamento, pintura e colocação de pisos.

“O Mercado do Porto vai virar outra coisa. O ícone da nossa gastronomia, da nossa cultura, do encontro da cuiabania, está mudando. Estou honrando e vou honrar todos os compromissos com a população cuiabana. E agora vamos entregar a primeira etapa”, frisou.

A nova estrutura será composta por piso e cobertura, vai agregar seis banheiros, dentre eles exclusivos para portadores de necessidades especiais, espaço para instalação de 18 restaurantes, 28 boxes, sete locais para lojistas, vestiários, dentre outros.

Foto Davi Valle



“O Mercado do Porto vai virar outra coisa. O ícone da nossa gastronomia, da nossa cultura, do encontro da cuiabania, está mudando”, afirma Emanuel

Sobre o Mercado Antônio Moisés Nadaf

Inaugurado em 1994, o centro comercial, conhecido popularmente como Mercado do Porto, é uma referência cultural e turística em Cuiabá, recebendo em média 2,5 mil pessoas nos fins de semana. O espaço possui uma área de 26,4 mil metros quadrados, com uma estrutura coberta de 6,1 mil m², abrigando 480 boxes. Dessa forma, o mercado oferta à população e aos turistas uma variedade de produtos tipicamente regionais. A maioria dos empreendimentos é formada por empresas familiares de pequeno porte, os quais geram, aproximadamente, 800 empregos diretos e mais de dois mil empregos indiretos, principalmente nas propriedades rurais, que contribuem para a criação de um cinturão verde na grande Cuiabá.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ **SEGUE EM** **FRENTE** **NA EDUCAÇÃO**




**A PREFEITURA DE CUIABÁ
ESTÁ FAZENDO AÇÕES
QUE JÁ MUDARAM
A VIDA DE MUITOS
ESTUDANTES.**



Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença. E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer. É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.



Imagine

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.

Lei Maria da Penha não deve ser instrumento de vingança contra ex

Frequentemente, vêm à tona casos de mulheres que, por raiva, mágoa ou rancor, acabam se utilizando da legislação por vingança contra o ex-companheiro

Reprodução

Estudos apontam que, em média, pelo menos cinco em cada trinta casos de acionamento da proteção da Lei Maria da Penha refere-se a casos de mau uso da Lei, ou seja, sem que haja efetiva situação de violência doméstica. O que assusta, nesses casos, é que algumas mulheres se beneficiam do registro de boletim de ocorrência e concessão de medidas protetivas para finalidades escusas.

Frequentemente assistimos ou sabemos de casos relacionados ao mau uso da Lei Maria da Penha. Mulheres que por raiva, mágoa ou rancor acabam se utilizando da legislação por vingança contra o ex.

Recentemente, um caso teve repercussão nacional, quando o apresentador do Balanço Geral de Curitiba (PR) na RIC TV (afiliada da Record no Paraná) foi envolvido em um caso de falsa denúncia por parte de uma mulher que o acusou de agressão.

Entre os danos sofridos, o apresentador foi tirado do ar ao vivo durante a apresentação do programa, além de ter sofrido danos morais e materiais em decorrência da falsa acusação. A Polícia Civil do Paraná (PCPR) apresentou um relatório dizendo que não encontrou provas contra o jornalista e agora investiga a mulher que registrou falsa comunicação de crime, por denúncia caluniosa.

Por sorte, logo após o ocorrido, ele conseguiu comprovar sua inocência por meio de gravações de imagens de segurança do apartamento dele. As cenas foram gravadas no dia em que a suposta agressão teria acontecido, comprovando que na ocasião houve uma conversa e em nenhum momento agressão ou discussão.

Mas a mulher que já tinha ameaçado se vingar dele, procurou a polícia naquela noite e registrou o boletim contra Daniel.

Em Cuiabá, o servidor público da União, Rafael Rodrigues, de 35 anos, enfrentou situação parecida com a ex-namorada, uma servidora pública do Estado. Por não aceitar o fim da relação, ela dificulta o convívio entre pai e filho, além de constantemente o difamar em redes sociais.

Separados há quase 10 anos, em 2019, logo que soube que o servidor havia se casado com outra mulher, ela procurou a Delegacia da Mulher e registrou um boletim de ocorrência por ameaça por parte de Rafael e conseguiu uma medida protetiva contra ele.

O servidor conta que recebeu a intimação em seu local de trabalho, causando constrangimento moral, além disso, foi obrigado a ficar afastado do filho por meses. Ele relata que a ex ainda procurou o Conselho Tutelar para questionar a ausência do pai, o acusando de abandono afetivo.

“Durante todo o tempo da Medida Protetiva, tentei de todas as formas reverter a situação, pois não poderia ver meu filho enquanto isso perdurasse, visto que eu não poderia me aproximar da casa que ele mora com a mãe e nem sequer entrar em contato. No entanto, não consegui. Ao final dos seis meses, que é o prazo inicial da protetiva, ela ainda tentou renovar, mas o Ministério Público não viu necessidade e, assim, caiu a medida. Além dos prejuízos emocionais, de não poder ver meu filho, de ter que me apresentar em delegacia, para justificar algo que não fiz, de ser recriminado socialmente, ainda eu não poderia tirar certidão negativa criminal, ou seja, caso eu passasse em um concurso público nesse período, por exemplo, não poderia tomar posse, entre outros danos”, relatou o servidor.

É válido ressaltar que, se a pessoa registrar um boletim de ocorrência por atos tidos como agressões físicas ou verbais caracterizando violência doméstica, o suposto agressor já é tratado como um criminoso pela sociedade e autoridades.

Muitas vezes ele nem consegue reverter a situação, por falta de provas de sua inocência, ainda que a parte acusadora também não apresente provas contra ele.

Isso porque, a simples palavra da mulher que se declara vítima é suficiente, ao menos no primeiro momento, para que haja a concessão de medidas protetivas, como o afastamento imediato do homem de seu convívio, distância que inclui os filhos das partes.

O que acontece é que, nestes casos, não há presunção de inocência do suposto agressor, não ocorrendo apuração da realidade dos fatos inicialmente, devido à urgência da concessão da medida protetiva, em tese.

Na maioria dos casos de uso injusto da proteção legal, o objetivo é punir o ex-companheiro, por diversos motivos, como o fim do relacionamento, problemas familiares, prejudicar em disputas judiciais por guarda de filhos ou pensão, obter vantagens e ameaça em partilhas de bens, além de outras formas de vingança como alienação parental.

O advogado Fernando Lima conta que, nos últimos dois anos, aumentou o número de casos de homens denunciados injustamente e que precisam provar que não são agressores, por conta de algumas brechas da lei.

“Eu tenho recebido inúmeros clientes em meu escritório passando pela mesma situação, ex que usam medidas protetivas para vingança, prejudicar o ex-companheiro, ou praticar alienação parental. A Lei Maria da Penha deve ser exaltada pelos avanços e garantias as mulheres que sofrem de violências das mais diversas. No entanto, no âmbito jurídico e social, é possível notar que algumas mulheres têm feito mal-uso dessas prerrogativas, no sentido de realizarem falsas comunicações delitivas em desfavor do ex-companheiro”, explica o advogado.

Muitas vezes, as falsas comunicações delitivas possuem outros objetivos, e o uso desvirtuado da proteção garantida pela Lei Maria da Penha, além de representar um desserviço à sociedade e desrespeito a uma luta histórica pela proteção da mulher, é ainda uma absurda violação aos direitos morais e até patrimoniais de quem é injustamente denunciado. Além

disso, se enquadra como má-fé processual e atentado à honra da Justiça, uma vez que toda a máquina estatal é usada para fins escusos.

É fato que registrar boletim de ocorrência falso, dar causa à instauração de investigação policial ou processo judicial contra alguém injustamente, configura crime de denúncia caluniosa, passível de punição de reclusão, de 2 a 8 anos, e multa. Quem denuncia injustamente responde ainda, civilmente, por danos morais e patrimoniais causados ao ofendido.

Marco histórico – A Lei de nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, criada para coibir a violência doméstica e familiar contra mulheres, dispondo de atendimento especial, ágil e específico, por muitas vezes tem sido utilizada de maneira torpe e incorreta por mulheres que desejam prejudicar o ex-companheiro.

A Lei, de caráter revolucionário, garante proteção necessária diante da quantidade inegável de mulheres que sofrem esse tipo de violência.

Marco histórico na luta da mulher por igualdade de gênero e combate à violência doméstica, as ações precisam avançar e merecem atenção da sociedade e autoridades para políticas públicas nesse sentido.



Advogado Fernando Lima conta que, nos últimos dois anos, aumentou o número de casos de homens denunciados injustamente

Portanto, todas as conquistas alcançadas nesse cenário, de tamanha relevância histórica e social, não podem ser prejudicadas por uma fatia de pessoas que tentam utilizar a lei de forma leviana.

É desconcertante e inaceitável que algumas mulheres se validem da lei para tentar prejudicar os ex-companheiros, se utilizando da proteção garantida pela Lei Maria da Penha como forma de obter vantagens, sejam elas processuais, negociais e até com o intuito de vingança ou praticar alienação parental.

Caso Internacional – A batalha judicial travada entre os atores Johnny Depp e Amber Heard tem trazido à tona a necessidade de se estabelecer uma Justiça Imparcial. A atriz acusa o ex-companheiro de agressões físicas, porém no decorrer do processo, Depp conseguiu comprovar que alguns fatos foram levianos e que, na verdade, em dados momentos ela que o agrediu.

O divórcio do casal foi finalizado em 2017, após menos de dois anos de casamento. Em 2018, a atriz Amber assinou um artigo de opinião no “The Washington Post” onde afirma ter sido vítima de violência doméstica. Sem citar quem era o agressor, o caso trouxe repercussão negativa ao ex-marido dela, Johnny Depp.

O fato foi tão catastrófico para Depp que ele perdeu contratos milionários, perdeu um acordo de 22,5 milhões de dólares para o sexto filme da franquia “Piratas do Caribe”, no qual ele era o ator principal.

Além disso, as denúncias prejudicaram tanto a carreira dele, que ele foi retirado da continuação de “Animais Fantásticos” e, desde então, nunca mais o ator conseguiu qualquer trabalho.

Devido às acusações, o ator processa a atriz em US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) por difamação, em relação ao artigo e, a atriz também o processa em uma ação em que pede US\$ 100 milhões (R\$ 500 milhões), o acusando de promover uma “campanha de difamação” contra ela.

O fato trouxe à tona um senso comum de que, em processos de separação, a mulher sempre é colocada como vítima e o homem, um carrasco. Porém, nem sempre é isso que realmente acontece, portanto tudo deve ser tratado com cautela

Vamos zerar o problema de regularização fundiária no Estado, afirma Botelho

Botelho destaca que a parceria da Assembleia, Governo e Prefeituras tem tido um resultado positivo e a meta é a regularização de mais de 15 mil títulos ainda este ano

Foto Reprodução

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Eduardo Botelho (UB) ressaltou mais uma vez que a regularização fundiária é um grande problema no Estado, e a importância da parceria da Assembleia Legislativa com o Governo do Estado e as Prefeituras para que os proprietários de imóveis tenham garantido o título de propriedade.

“Vamos prosseguir até zerar a regularização fundiária, já temos recursos garantidos, já temos empresa contratada, o Intermat já está fazendo o trabalho para entregar a escritura

para a população totalmente gratuita”, afirmou durante entrevista na semana passada ao participar de entrega de títulos de propriedade em Várzea Grande.

Botelho destaca que a parceria da Assembleia, Governo e Prefeituras tem tido um resultado positivo e a meta é a regularização de mais de 15 mil títulos ainda este ano, lembrando também que há um convênio com o MT PAR para a região do Médio Norte, que está sendo agilizado um convênio para o Araguaia, sendo que todas as regiões vão ser contem-

pladas com o programa.

“Queremos zerar a entrega de títulos, vamos trabalhar até acabar o problema de regularização fundiária no Estado”, frisou.

O presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Francisco Serafim, explicou que o documento é entregue para todos os beneficiados com legitimidade jurídica.

“Estamos entregando um documento completo, conforme determinação do governador Mauro Mendes.



Botelho: “Vamos prosseguir até zerar a regularização fundiária, já temos recursos garantidos e vamos entregar a escritura para a população totalmente gratuita”.

Quando falamos completo, é a emissão do título definitivo registrado em cartório, que já vem acompanhado da cópia de certidão de registro, sendo que o beneficiado não precisa mais retornar ao Intermat ou cartório para realizar a validação deste documento. Estamos aqui cumprindo nossa obrigação, atendendo essas famílias que aguardavam pelo documento há mais de três décadas, estamos satisfeitos por este resultado”, disse.

**ESPUMANTE
0% ÁLCOOL**

**ZEMPÓRIO
Zero
ALCOOL**

**A sua empresa, um brinde ao sucesso
e a prosperidade!**

Delivery: (65) 99979-7333 R. Pres. Castelo Branco, 1268 - Quilombo, Cuiabá - MT, 78043-430

Mais dois postos vão operar com GNV em Cuiabá

O próximo a iniciar o atendimento será o Posto Emboava, na Avenida Miguel Sutil, no Bairro Alvorada. Na sequência, o Fort Atacadista Posto, na Avenida Fernando Corrêa

Os motoristas da Grande Cuiabá passarão a contar com mais dois postos operando com Gás Natural Veicular (GNV), ampliando a oferta até o final do primeiro semestre. No total, serão seis postos comercializando o combustível.

O próximo a iniciar o atendimento será o Posto Emboava, na Avenida Miguel Sutil, no Bairro Alvorada. Na sequência, o Fort Atacadista Posto, na Avenida Fernando Corrêa, anexo ao Fort Atacadista Coxipó, no bairro Vista Alegre. Ambos em Cuiabá.

O Emboava terá dois dispensers, equipamento equivalente à bomba abastecedora, sendo quatro bicos. Ou seja, quatro carros poderão ser atendidos ao mesmo tempo. Já o Fort, finaliza a instalação de mais três dispensers que atenderão até seis veículos.

A iniciativa dos empresários visa garantir que o gás natural veicular (GNV) beneficie uma parcela cada vez maior da população, acelerando o atendimento e reduzindo as filas.

De acordo com João Marcelo Borges, do Posto Emboava, é mais uma alternativa de abastecimento para os usuários. “Estamos investindo em equipamentos para garantir um atendimento com qualidade e segurança. Mais postos garantem economia no bolso dos taxistas, frotistas e motoristas de aplicativos”, destaca.

O GNV tem uma economia em relação aos combustíveis líquidos que fica entre 40% em relação ao etanol e 60% na comparação com a gasolina. Com a constante alta dos combustíveis no mundo todo, a diferença é extremamente significativa e garante melhor renda a quem trabalha com veículos.

A expansão da oferta de GNV é muito esperada e, pelo interesse dos revendedores, já teria ocorrido não fosse a dificuldade de produção de equipamentos e de mão-de-obra para instalação e manutenção. A mão de obra é especializada e vêm dos grandes centros no Brasil.

A empresa estudou o mercado de gás até encontrar o fornecedor adequado para instalações seguras, seguindo todas as normas regulamentadoras. Teve um incremento de 90% no tamanho da equipe.

Os colaboradores foram treinados para atender a demanda esperada.

Somente o Fort Atacadista Posto espera comercializar 300 mil m³/mês, atendendo cerca de 800 veículos por dia.

Neste posto, para a instalação dos três dispensers e demais equipamentos, o investimento alcança R\$ 2,5 milhões.

O Posto Emboava ainda precisa definir se locará ou comprará equipamentos e ainda fecha o orçamento.



O GNV tem uma economia em relação aos combustíveis líquidos que fica entre 40% em relação ao etanol e 60% na comparação com a gasolina

VANTAGENS

Além de oferecer vantagem no custo por quilômetro rodado, o GNV ajuda na redução de resíduos de carbono nas partes internas do motor, aumentando a vida útil e o intervalo de trocas de óleo. Também, devido à baixa emissão de nitrogênio, dióxido de carbono e enxofre, contribui para a melhoria do ar.

VOLUME CONSUMIDO EM MT

Atualmente, Mato Grosso consome pouco mais de 950 mil m³ através dos postos. Para as indústrias são destinados 110 mil m³. A distribuição e o transporte são feitos através da GNC Brasil. A empresa informou ao Sindipetróleo que está preparada para atender o dobro do atual consumo, ou seja, atender até mais quatro postos. Destacou que haverá mais postos conforme o crescimento da demanda e que, se ocorrerem filas, será por conta de problemas pontuais, como manutenção de equipamentos.

A GNC também informou que está adquirindo mais veículos para o transporte do gás.

Reprodução

Na Capital, Juca do Guaraná é um dos mais cotados na disputa para AL

Vereador sai na frente de outros nomes da Câmara de Cuiabá e da Assembleia Legislativa de MT

A pesquisa realizada pela PercentBrasil, em Cuiabá e Várzea Grande, mostra que o vereador e presidente da Câmara de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho (MDB) é um dos nomes favoritos dos eleitores para ocupar uma das vagas de deputado estadual em Mato Grosso, podendo ser o segundo candidato mais votado do MDB.

Segundo a pesquisa, ele deve conquistar cerca de 25 mil votos apenas na Baixada Cuiabana. No ranking geral dos candidatos, o vereador Juca do Guaraná aparece em 4º lugar, abaixo apenas dos deputados Eduardo Botelho (União Brasil), Janaína Riva (MDB) e do ex-prefeito da Capital, Wilson Santos (PSD).

Com esses resultados, ele se coloca à frente de outros nomes do Legislativo municipal e estadual, como Diego Guimarães (CIDADANIA), Dr. Luiz Fernando (REPUBLICANOS), Elizeu Nascimento (PL) e Max Russi (PSB).

Juca do Guaraná conquistou 3% das intenções de voto, o que mostra a satisfação do eleitorado da Capital e regiões metropolitanas com o trabalho que vem sendo desenvolvido por ele à frente da Câmara Municipal de Cuiabá, além da sua história em 3 mandatos como vereador.

Dessa forma, Juca vem se consolidando no primeiro pelotão nas pesquisas e segundo a PercentBrasil, com o desempenho em alta, Juca tende a ser o segundo candidato a deputado estadual mais bem votado do MDB.

Foto Davi Valle



Pré-candidato a deputado, Juca do Guaraná desponta na pesquisa PercentBrasil

METODOLOGIA

A PercentBrasil aplicou a técnica “survey de opinião” com 1.000 entrevistados por telefone em Cuiabá e Várzea Grande. A coleta de dados se deu entre os dias 27 de abril a 3 de maio. A margem de erro de é 3,10% para mais ou para menos. Seguindo os ditames da Lei Eleitoral, a pesquisa foi devidamente registrada junto ao Tribunal Regional Eleitoral sob o número MT-06721/2022

Bebidas sem álcool: ouse experimentar e viva essa liberdade

Leveza, novo normal, sobriedade e, principalmente, liberdade para curtir com os amigos e a família. Esse é o conceito dos apreciadores de bebidas sem álcool.

Reprodução

Leveza, novo normal, sobriedade e, principalmente, liberdade para curtir com os amigos e a família. Esse é o conceito dos apreciadores de bebidas sem álcool.

Parece mentira, mas até pouco tempo atrás a cerveja e qualquer outro tipo de bebida sem álcool soava como piada nos estabelecimentos comerciais. Quem se aventurava a pedir nas grandes distribuidoras, além de sofrer com o grande preconceito ainda encontrava poucas opções e, o pior, todas com gosto distante da bebida original.

Agora, a realidade é bem diferente em um levantamento feito pelo Euromonitor a pedido do Sindicato da Indústria da Cerveja (Sindicerv), mostra que a produção quase dobrou de 2019 para 2021 e o Brasil atingiu o ranking de terceiro maior produtor de cervejas do mundo, ficando atrás da China e dos Estados Unidos.

A administradora e empresária Michely Terra Milas é uma apostadora do negócio em Cuiabá. Em dezembro do ano passado decidiu empreender no ramo e, desde então, tanto a procura quanto a variedade de bebidas zero álcool para os clientes tem se tornado um sucesso.

Hoje, o seu empório é o único no estado do Mato Grosso especializado em bebidas sem álcool.

Segundo ela, seus clientes são exclusivos com gostos distintos, seja na escolha do vinho, espumante ou cerveja, e cada um tem uma história para

contar quando o assunto é consumir a bebida sem álcool. Entre elas estão: opção mesmo, princípio religioso, questão de saúde e, principalmente, qualidade de vida, já que a bebida oferece liberdade para tomar quando e onde quiser e o melhor, sem ressaca física e moral.

“Eu decidi abrir o Empório Zero Álcool após uma viagem a Gramado-RS. Eu e meu marido, consumidores de bebidas sem álcool, sempre percebemos a falta de opção a nível de Brasil, e, também aqui na nossa Capital. Assim decidi empreender em um universo ainda pouco explorado, mas que está em constante crescimento”, disse.

Localizado em uma das regiões mais populares de Cuiabá, no bairro Quilombo, o Empório Zero Álcool, tem objetivo de proporcionar às pessoas um novo estilo de vida.

“Tenho a empresa não só como questão financeira, mas também como propósito de vida. E, graças a Deus, a procura só tem aumentado.

Vai de jovens a terceira idade, e, isso é legal, porque a gente percebe o fim do preconceito em relação a bebida zero álcool. Além desse público, também temos conquistado evangélicos, classe médica e atletas”, comemorou. Além das bebidas, o espaço também oferece aperitivos como:

Queijos, salames, castanhas, conservas e doces que formam uma combinação perfeita com a bebida sem álcool.



O Empório Zero Álcool tem objetivo de proporcionar às pessoas um novo estilo de vida



Benefícios:

- . Não tem álcool
- . Menos calórica (tanto o vinho quanto a cerveja contém praticamente metade de caloria destas bebidas com álcool)
- . É antioxidante, assim como as cervejas, os vinhos que contém alta concentração de flavonoides, substância benéfica ao organismo, também é antioxidante
- . O vinho ajuda na proteção do coração, no controle de colesterol e na amenização da fadiga crônica, além de possuir propriedades antitumorais e anti-inflamatórias.
- . A cerveja contém vitaminas do complexo B, estas que ajudam no bom funcionamento do organismo.
- . A cerveja tem ácido fólico, também conhecido como vitamina B9, o ácido fólico tem uma intrínseca relação com a manutenção da saúde do sistema neurológico.
- . Menos ou zero açúcar, principalmente os vinhos secos
- . Liberdade para tomar quando e onde quiser
- . Fim da ressaca física e moral
- . Sobriedade